

**UNIVERSIDADE TIRADENTES
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE NUTRIÇÃO**

**IMPACTOS DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ATLETAS, REVISÃO
SOBRE A IMAGEM CORPORAL E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR NO
CONTEXTO DE GINÁSTICA RÍTMICA**

ARACAJU

2023

**ANA CASSIA XAVIER NUNES
LAURA POLIANA NASCIMENTO FEITOSA**

**IMPACTOS DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ATLETAS, REVISÃO
SOBRE A IMAGEM CORPORAL E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR NO
CONTEXTO DE GINÁSTICA RÍTMICA**

Trabalho apresentado como requisito parcial à aprovação da disciplina TCC, da Universidade Tiradentes - Unit, ministrada pelo(a) professor(a) Dra^a. Ticiane Clair Remacre Munareto Lima.

ARACAJU

2023

RESUMO

Introdução: Os transtornos alimentares (TA) são distúrbios psiquiátricos caracterizados pela preocupação excessiva com a imagem corporal, inquietações acerca do peso e medo de engordar, afetando a saúde mental e física do indivíduo. No cenário esportivo os jovens que desejam praticar determinado esporte, a exemplo ginástica rítmica necessitam de um padrão específico para facilitar a realização dos movimentos. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura para avaliar os impactos dos transtornos alimentares em atletas de ginástica rítmica, visando relacionar o comportamento alimentar e a imagem corporal desses atletas. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Public Medline (PUBMED), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizou-se durante a seleção as seguintes palavras chaves: “transtorno da compulsão alimentar/Binge-Eating Disorder”, “bulimia nervosa”, “imagem corporal/Body image”, “ginástica rítmica /Gymnastics” e “anorexia nervosa”. O período compreendido pelas buscas foi de 2009 a 2023. **Resultados e discussão:** Os resultados evidenciaram a pressão por um padrão considerado perfeito, que independentemente da prática esportiva, os jovens podem desenvolver transtornos alimentares e distorção da percepção de imagem. A participação em atividades esportivas competitivas não teve um impacto no risco de desenvolvimento de transtornos alimentares nas atletas, mas apresentaram baixa ingestão de micronutrientes. Ademais, em relação a imagem corporal revelou leve insatisfação corporal, principalmente na fase adulta em decorrência da pressão por um corpo magro. **Conclusão:** Este estudo não apenas contribui para o entendimento da ginástica rítmica, mas oferece diretrizes práticas para aprimorar a saúde e o desempenho das atletas, enriquecendo o campo do esporte e da saúde.

Palavras-chaves: Transtorno da compulsão alimentar; Bulimia nervosa; Imagem corporal; Anorexia nervosa; Ginástica rítmica.

ABSTRACT

Introduction: Eating disorders (ED) are psychiatric disorders characterized by excessive concern with body image, concerns about weight and fear of gaining weight, affecting the individual's mental and physical health. In the sporting scenario, young people who want to practice a certain sport, such as rhythmic gymnastics, need a specific pattern to facilitate the performance of movements. **Objective:** To carry out a literature review to evaluate the impacts of eating disorders on rhythmic gymnastics athletes, aiming to relate the eating behavior and body image of these athletes. **Methodology:** Searches were carried out in the following databases Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Public Medline (PUBMED), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS). The following key words were used during the selection: "binge-eating disorder", "bulimia nervosa", "body image", "rhythmic gymnastics/Gymnastics" and "anorexia nervosa". The period covered by the searches was from 2009 to 2023. **Results and discussion:** The results highlighted the pressure for a standard considered perfect, which, regardless of sports practice, young people can develop eating disorders and distorted image perception. Participation in competitive sporting activities did not have an impact on the risk of developing eating disorders in athletes, but they had low micronutrient intake. Furthermore, in relation to body image, he revealed mild body dissatisfaction, mainly in adulthood due to the pressure for a thin body. **Conclusion:** This study not only contributes to the understanding of rhythmic gymnastics, but offers practical guidelines to improve the health and performance of athletes, enriching the field of sport and health.

Keywords: Binge eating disorder; Nervous bulimia; Body image; Anorexia nervosa; Rhythmic gymnastics.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS	7
2.1. OBJETIVO GERAL	7
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
3. METODOLOGIA	8
4. RESULTADOS	9
5. DISCUSSÃO	13
6. CONCLUSÃO	16
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

1. INTRODUÇÃO

Os transtornos alimentares (TA) são distúrbios psiquiátricos caracterizados pela preocupação excessiva com a imagem corporal, inquietações acerca do peso e medo de engordar, afetando a saúde mental e física do indivíduo. Essas patologias necessitam de um diagnóstico médico e tratamento precoce, pois a perda excessiva de peso gera quadros de desnutrição, que podem levar ao óbito. Ao longo da história, nota-se a evolução dos padrões de beleza e uma preocupação exagerada com a busca pelo corpo considerado perfeito, tais padrões influenciam diretamente no comportamento alimentar da população, em específico as mulheres (HUTZ e OLIVEIRA et, al.,2010).

Os principais transtornos alimentares são classificados como: anorexia nervosa, transtorno de compulsão alimentar periódica (TCAP), transtorno de ruminação, bulimia nervosa, alotriofagia (PICA), ortorexia, transtorno alimentar restritivo evitativo, hiperfagia, toque por alimentos e vigorexia. Segundo a Associação Brasileira de Psiquiatria, em 2022 mais de 70 milhões de pessoas no mundo possuem algum distúrbio alimentar, dentre tais transtornos a bulimia e a anorexia nervosa apresentam as maiores taxas de mortalidade (APOLINÁRIO e CLAUDINO, et al., 2000).

A maior incidência desses transtornos alimentares são evidenciadas em adolescentes de 12 a 17 anos do sexo feminino. A idealização pelo corpo considerado perfeito é uma preocupação recorrente nessa fase, que vem acompanhado de questões estéticas e busca pelo corpo magro. A adolescência é um período marcado por transformações biológicas, o corpo apresenta alterações hormonais resultando em variações no peso. No cenário esportivo os jovens que desejam praticar determinado esporte, a exemplo ginástica rítmica necessitam de um padrão específico para facilitar a realização dos movimentos (WITT e SCHNEIDER, et al., 2011).

A ginástica rítmica é uma modalidade esportiva que combina movimentos de corpo, dança e acrobacias. Além disso, usa-se alguns elementos como corda, arco, bola e fitas. Pode ser praticada tanto individualmente quanto em grupo e os exercícios são feitos de forma sincronizada com a música. Considera-se mais provável que o atleta tenha mais sucesso neste esporte se as habilidades forem aprendidas na infância, ademais os treinos constantes e a demanda por habilidades coordenativas

melhoram a aptidão de manipular os objetos que são necessários de forma mais eficaz (SAMPAIO e VALENTINI et al., 2015).

Além disso, essa modalidade valoriza o baixo peso corporal das atletas alegando que os movimentos técnicos serão executados com maior eficácia. Essa exigência começa desde a infância, pois as crianças são avaliadas pelo seu biótipo e caso não apresente o corpo considerado adequado para a modalidade, é necessário que a criança seja submetida a regimes rigorosos para alcançar o peso considerado ideal. Nessa perspectiva, manifestam-se os transtornos alimentares na infância e adolescência, em específico bulimia nervosa e anorexia nervosa, com a finalidade de encaixar no padrão específico exigido pela equipe de ginástica rítmica (CARVALHO E FERRAZ, et al., 2019; AMORIM A. C., AMORIM H. Z., ROCHA, VIEIRA J. L. e VIEIRA L. F., et al., 2009).

Posto isto, é indubitável, a necessidade de realizar um estudo aprofundado nos transtornos alimentares em atletas, compreendendo os impactos no comportamento alimentar e no desenvolvimento de TA nas atletas da modalidade esportiva ginástica rítmica.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Realizar uma revisão de literatura para avaliar os impactos dos transtornos alimentares em atletas de ginástica rítmica, visando relacionar o comportamento alimentar e a imagem corporal dessas atletas.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a epidemiologia e a prevalência de tais TA em mulheres que praticam a modalidade esportiva ginástica rítmica;
- Analisar as principais características do comportamento alimentar e os fatores determinantes para o surgimento de TA em jovens atletas de GR;
- Fazer uma revisão aprofundada sobre a influência da imagem corporal e do comportamento alimentar nesse contexto esportivo.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura norteada pelo questionamento: “Quais os impactos dos transtornos alimentares em atletas no comportamento alimentar e imagem corporal no contexto de ginástica rítmica?”. A busca foi realizada por meio de artigos científicos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Public Medline (PUBMED), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no período de Agosto de 2023 a Novembro de 2023.

Foram utilizadas durante a seleção as seguintes palavras chaves: “transtorno da compulsão alimentar/Binge-Eating Disorder”, “bulimia nervosa”, “imagem corporal/Body image”, “ginástica rítmica /Gymnastics” e “anorexia nervosa”.

As palavras chaves utilizadas foram obtidas por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Criado pela BIREME, o DeCS serve como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos e outros tipos de materiais para serem usados na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica (DECS, 2017).

Na pesquisa para a realização do estudo utilizou-se os seguintes critérios de inclusão: idioma (português e inglês), disponibilidade dos artigos (texto na íntegra de forma online); populações (humanos crianças, adolescentes e adultos) e estudos originais que abordavam os transtornos alimentares em atletas de ginástica rítmica, além do comportamento alimentar e imagem corporal. Foram excluídos artigos de revisão e monografias, estudos que abordaram exclusivamente ginástica rítmica e não apresentavam relação com transtornos alimentares.

Para elaboração da revisão literária avaliou-se inicialmente os títulos, seguido da leitura dos resumos e posteriormente a leitura na íntegra dos estudos.

4. RESULTADOS

A priori foram identificados 92 artigos originais nas buscas realizadas com os descritores citados. Foram excluídos 65 artigos após a leitura dos títulos e 5 por serem repetidos. Em seguida excluiu-se pela leitura dos resumos 15 artigos, pois se tratava de revisão sistemática, sendo selecionados 7 para leitura na íntegra, artigos originais, sendo todos incluídos na revisão.

O esquema representativo da busca e número de estudos encontrados e elegíveis, está representado na Figura 1.

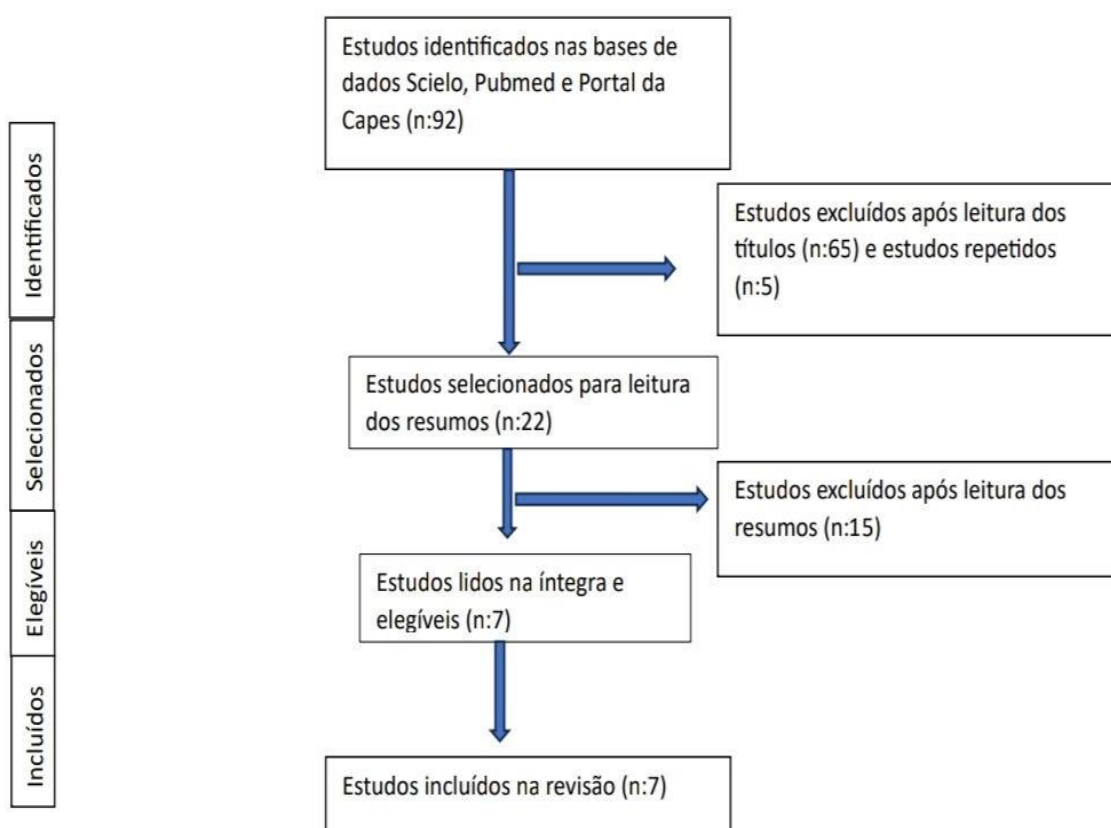


Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos encontrados.

Os artigos selecionados foram publicados nos últimos 14 anos (no período de 2009 a 2023).

O quadro 01 mostra, de maneira objetiva algumas informações sobre os artigos selecionados.

Quadro 01. Resumo das características dos estudos selecionados e suas respectivas intervenções:

Autor/ ano	Amostra	Objetivo do estudo	Variáveis analisadas	Resultados
Baratto , Cristo, et al, 2016	17 atletas, do sexo feminino integrantes de uma escola de ginástica rítmica na cidade de Guarapuava – Paraná.	Avaliar o estado nutricional e hábitos alimentares de atletas praticantes de ginástica rítmica da cidade de Guarapuava – Paraná.	Nutrição, atletas e ginástica.	A maioria das ginastas estavam com estado nutricional adequado. Uma ginasta apresentou baixo Índice de Massa Corporal (IMC) para sua idade. A estatura estava dentro dos padrões normais, exceto duas com baixa estatura. Embora os macronutrientes estivessem adequados, o consumo diário de energia, ferro e cálcio ficou abaixo do recomendado. Cereais foram o grupo alimentar mais consumido. Conclui-se que a ginástica rítmica, dada sua exigência física e estética, requer uma nutrição adequada para o crescimento, desenvolvimento e desempenho esportivo eficazes das ginastas.
Buzzi,F elipe,Ni shida, Oliveira , et al, 2023	36 atletas paranaenses nas categorias juvenil e adulta. A coleta de dados no Google Forms, utilizando os seguintes instrumentos: Questionário Sociodemográfico; Eating Attitudes Test (EAT-26) e Body Shape Questionnaire (BSQ).	Avaliar as atitudes alimentares e a percepção da imagem corporal de atletas de ginástica rítmica .	Ginástica, psicologia do esporte, comportamento alimentar e imagem corporal.	Os resultados obtidos mostraram que no questionário EAT-26, 61,5% das ginastas adultas e 73,9% das juvenis não apresentaram riscos para desenvolver transtornos alimentares. Em relação à imagem corporal, a maioria das atletas da categoria adulta (46,2%) indicou uma leve insatisfação com a imagem corporal, enquanto na categoria juvenil, a maioria das ginastas (73,9%) não estava insatisfeita com o corpo.
A. Amori m, H.	48 atletas, sendo 22 ginastas da categoria infantil, 21 da categoria	Investigar a presença e a relação entre comportamentos sugestivos de transtornos de	Ginastas, transtorno alimentar,	As evidências mostram que o risco de desenvolver transtornos alimentares e distorção da imagem corporal é semelhante tanto em atletas competitivos quanto em pessoas em outros contextos sociais

Amorim, Rocha, J. Vieira, L. Vieira, et al, 2009.	juvenil e cinco da categoria adulta.	conduta alimentar e distorção da imagem corporal de atletas de ginástica rítmica participantes do contexto esportivo competitivo.	e imagem corporal.	onde a aparência é valorizada. Isso significa que adolescentes, independentemente de serem atletas ou não, estão susceptíveis a esses tipos de problemas.
Andrade, Costa, Ferreira, Fortes, Lira, Silva, et al, 2015.	187 atletas (96 meninos e 91 meninas) e 200 escolares (100 meninos e 100 meninas) com média de idade de 15,52 ($\pm 2,17$) e 13,69 ($\pm 1,64$) anos, respectivamente.	Comparar o comportamento de risco para transtornos alimentares (CRTA) entre não atletas e atletas de esportes estéticos, endurance ou com divisão de classe de peso.	Transtornos alimentares, atletas e adolescentes.	As pontuações nas subescalas do EAT-26 foram mais altas em mulheres do que em homens, independentemente do grupo. Entre mulheres, não houve diferença significativa entre atletas e não atletas. Nos homens, o grupo não atleta teve pontuações mais altas em Dietas e Autocontrole Oral em comparação com os atletas. Em resumo, os atletas não mostraram pontuações mais altas no EAT-26 em comparação com o grupo de não atletas.
Ferreira, Filgueiras, Fortes, Neves, et al, 2013.	50 ginastas com idades entre 10 e 15 anos.	Analisar a associação do perfeccionismo e do estado de humor com os comportamentos alimentares inadequados (CAI) de atletas de ginástica.	Transtornos alimentares, Atletas e Esporte.	O estudo conclui que o perfeccionismo não foi ligado aos Comportamentos Alimentares Irracionais (CAI) em ginastas de ginástica. Porém, apesar do estado de humor não estar associado aos CAI, a sensação de fadiga esteve relacionada a esses comportamentos. Isso sugere que atletas que se sentem muito cansadas são mais propensas a desenvolver padrões alimentares prejudiciais à saúde.
A. Amorim, H. Amorim, J. Vieira, L. Vieira,	48 atletas de ginástica rítmica do Paraná, e 48 estudantes de Maringá. Utilizou-se o perfil do somatotipo, e o Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26).	Investigar o contexto competitivo da ginástica rítmica como ambiente susceptível ao surgimento de distúrbios alimentares e sua relação com o crescimento físico.	Distúrbios Alimentares. Adolescentes e Crescimento Físico.	A ginástica rítmica competitiva não traz benefícios notáveis em relação ao peso e alimentação para adolescentes. A pressão por um corpo conforme padrões culturais afeta igualmente crianças, jovens e adultos na sociedade moderna. Para as atletas, os distúrbios alimentares tendem a diminuir na fase adulta, quando o corpo está dentro dos padrões aceitos. Isso ocorre porque desde cedo elas têm uma preocupação com a estética e aprendem a integrar uma alimentação saudável à vida diária, o que acontece mais tarde para as não

Rocha, et al, 2009.				praticantes competitivas.
Dantas, Fernandes, Filho, Oliveira, Perini, et al, 2009.	Participaram da amostra 29 atletas femininas de ginástica rítmica de alto rendimento [15,0 ±2,8 anos] e 32 adolescentes não atletas [15,0 ±1,6 anos].	Investigar componentes da síndrome da tríade da mulher atleta (TMA), bem como verificar a satisfação com a autoimagem corporal em atletas de ginástica rítmica, comparando-as com adolescentes não atletas.	Osteoporose, Distúrbios menstruais e Transtornos da alimentação.	O estudo constatou que todas as avaliadas, de ambos os grupos, apresentaram ausência da tríade da mulher atleta; porém em uma ginasta (3,4%) foi observada a presença de dois destes componentes simultâneos, e em quinze delas (51,7%), de um único componente, seja ele TA, disfunção menstrual ou osteoporose. A modalidade ginástica rítmica pode ser considerada de risco para o desenvolvimento dos componentes da TMA, tornando a atleta vulnerável à presença de pelo menos um dos três componentes que caracterizam a TMA.

5. DISCUSSÃO

A revisão na literatura permite um aprofundamento na análise desse grupo, com isso proporciona benefícios notáveis na prática clínica da nutrição. Diante dos artigos apresentados, foi analisado o comportamento alimentar e a imagem corporal de crianças, jovens e adultos, profissionais e amadoras na ginástica rítmica.

Após a realização da análise do artigo, ficou perceptível que a prática esportiva na infância e adolescência proporciona benefícios no desenvolvimento e crescimento físico, além disso, é importante salientar que esses benefícios estão relacionados a uma alimentação adequada, exercendo papel fundamental na saúde dos atletas e na performance esportiva. Diante desse cenário, é importante destacar que as atletas apresentaram baixa ingestão de micronutrientes, isso mostra o papel fundamental e a importância do acompanhamento nutricional, que é crucial para crescimento e desempenho dessas atletas (BARATTO, CRISTO, et al, 2016).

Nesse presente estudo, realizado por VIEIRA et al. (2009) explicou que a ginástica rítmica competitiva não demonstrou vantagens notáveis em relação a peso e alimentação para adolescentes. Ademais, a pressão por um corpo conforme padrões culturais afeta todas as faixas etárias na sociedade atual. É indispensável salientar que distúrbios alimentares tendem a diminuir na fase adulta para as atletas, quando o corpo se encaixa nos padrões aceitos. É crucial promover uma compreensão mais realista e inclusiva da diversidade de corpos, incentivando hábitos saudáveis desde cedo.

Ao contrário do estudo de Vieira et al. (2009), o estudo realizado por Buzzi et al. (2023) evidenciou que as atletas adultas apresentaram maior insatisfação da imagem corporal em relação as jovens, permitindo o desenvolvimento de transtornos alimentares, em virtude da busca constante por um corpo magro e forte para melhorar a prática esportiva. Esse resultado pode refletir a complexidade das pressões estéticas associadas à prática da ginástica rítmica e destaca a importância do suporte psicológico e nutricional adequado para as atletas, especialmente em decorrência do avanço em sua carreira esportiva.

Amorim et al. (2009) destacam que os padrões estéticos idealizados é uma realidade na sociedade contemporânea, que afeta principalmente os jovens. É visível que as atletas de ginástica rítmica sofrem uma forte influência e pressão social com a idealização de um corpo considerado perfeito. No entanto, o artigo ressalta que todos

estão susceptíveis ao desenvolvimento de transtornos de conduta alimentar e distorção da imagem corporal.

A pesquisa Fortes et al. (2015) apresentou resultados EAT-26 (Eating Attitudes Test): que as mulheres tendem a ter pontuações mais altas, sugerindo maior propensão a comportamentos alimentares inadequados. Além disso, a prática esportiva não mostrou grande influência nas pontuações, exceto em homens não atletas com pontuações mais altas em Dietas e Autocontrole Oral. Isso destaca a importância de abordagens personalizadas para comportamento alimentar, considerando gênero e atividade esportiva, a fim de promover hábitos alimentares saudáveis e prevenir transtornos alimentares.

A análise do estudo realizado por Neves et al. (2013) conclui que o perfeccionismo não está diretamente ligado aos Comportamentos Alimentares Irracionais (CAI) em atletas de ginástica rítmica. No entanto, observou-se que a sensação de fadiga está associada a comportamentos alimentares prejudiciais à saúde. É válido ressaltar que atletas exaustas são mais propensas a adotar padrões alimentares desfavoráveis. Portanto, é essencial monitorar e abordar a fadiga como parte do cuidado com a saúde das ginastas, visando promover hábitos alimentares saudáveis e prevenir comportamentos prejudiciais. Esses resultados oferecem insights valiosos para otimizar a saúde e o desempenho das atletas na ginástica rítmica.

O estudo de Perini et al. (2009) explicou que, embora a Tríade da Mulher Atleta (TMA) estivesse ausente em todas as avaliadas, houve casos isolados de presença de componentes dessa tríade. A tríade da mulher atleta é um síndrome que acomete principalmente adolescentes e mulheres fisicamente ativas, pode apresentar três componentes inter-relacionados que são: baixa densidade mineral óssea, disfunção menstrual e distúrbios alimentares.

Além disso, no estudo de Perini et al. (2009) revelou que uma ginasta apresentou dois componentes simultaneamente (3,4%), enquanto quinze delas (51,7%) exibiram pelo menos um componente (como transtorno alimentar, disfunção menstrual ou osteoporose). Isso sugere que a ginástica rítmica, embora tenha uma menor prevalência de TMA, ainda representa um risco para o desenvolvimento desses componentes. É perceptível que medidas preventivas e monitoramento constante da saúde das atletas são cruciais para garantir seu bem-estar a longo prazo.

A prática esportiva na infância e adolescência demanda uma alimentação apropriada, o que impacta diretamente na performance e bem-estar das ginastas. Ficou evidente que a qualidade da dieta, juntamente com a orientação nutricional, desempenha um papel crucial no desenvolvimento e na eficácia do desempenho das atletas. As mulheres na fase adulta apresentam maior insatisfação com a imagem corporal, devido à forte influência dos padrões estéticos específicos que buscam melhorar a prática esportiva. No entanto, é necessário entender que esses padrões pode ocasionar condutas alimentares inadequadas, gerando transtornos alimentares (BARATTO, CRISTO, et al, 2016).

6. CONCLUSÃO

De acordo com o presente trabalho, possibilitou adentrar no mundo complexo da ginástica rítmica, explorando sua ligação com a alimentação, saúde física e mental das atletas. No cenário atual é notório a pressão por um padrão de beleza considerado perfeito, os resultados demonstram que independentemente da prática esportiva, os jovens podem desenvolver transtornos alimentares e distorção da percepção de imagem.

Outrossim, a participação em atividades esportivas competitivas não teve um impacto no risco de desenvolvimento de transtornos alimentares nas atletas, mas apresentaram baixa ingestão de micronutrientes. Ademais, em relação a imagem corporal revelou leve insatisfação corporal, principalmente na fase adulta em decorrência da pressão por um corpo magro.

Este estudo não apenas contribui para o entendimento da ginástica rítmica, mas oferece diretrizes práticas para aprimorar a saúde e o desempenho das atletas, enriquecendo o campo do esporte e da saúde. Os resultados que foram obtidos permite ter uma visão vasta, porém, alguns são divergentes, isso mostra a necessidade de mais estudos.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIZZI, P. C. et al. Avaliação das atitudes alimentares e percepção da imagem corporal de atletas de ginástica rítmica. **Revista brasileira de obesidade, nutrição e emagrecimento**, v. 17, n. 107, p. 256–266, 2023.

CRISTO, S. C.; BARATTO, I. Avaliação do estado nutricional e hábitos alimentares de atletas de ginástica rítmica da cidade de Guarapuava - PR. **Revista brasileira de nutrição esportiva**, v. 10, n. 57, p. 285–295, 2016.

DE SOUZA, E. B.; LOPES, F. J. Consequências dos Transtornos Alimentares em Atletas de Alto Rendimento: uma Revisão da Literatura. **Cadernos UniFOA**, v. 8, n. 1 (Esp.), p. 41–45, 2013.

FORTES, L. DE S. et al. Comparação do comportamento de risco para transtornos alimentares entre adolescentes atletas e não atletas. **Jornal brasileiro de psiquiatria**, v. 64, n. 4, p. 296–302, 2015.

LANTYER, M. B. V.; PIETSCHMANN, R. E. B.; DA COSTA MAYNARD, D. Atletas de Fisiculturismo: desenvolvimento de transtornos alimentares após competições. **Revista brasileira de nutrição esportiva**, v. 17, n. 102, p. 22–31, 2023.

NEVES, C. M. et al. Comportamentos alimentares em ginastas de elite: associação com o perfeccionismo e o estado de humor. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 24, n. 3, p. 359–369, 2013.

OTIS, C. L. et al. A tríade da atleta: posicionamento oficial. **Revista brasileira de medicina do esporte**, v. 5, n. 4, p. 150–158, 1999.

SAIKALI, C. J. et al. Imagem corporal nos transtornos alimentares. **Revista de psiquiatria clínica**, v. 31, n. 4, p. 164–166, 2004.

TIRICO, P. P.; STEFANO, S. C.; BLAY, S. L. Qualidade de vida e transtornos alimentares: uma revisão . **Cadernos de saúde pública**, v. 26, n. 3, p. 431–449, 2010.

VIEIRA, J. L. L. et al. Distúrbios de atitudes alimentares e distorção da imagem corporal no contexto competitivo da ginástica rítmica. **Revista brasileira de medicina do esporte**, v. 15, n. 6, p. 410–414, 2009.

VIEIRA, J. L. L. et al. Distúrbios de atitudes alimentares e sua relação com o crescimento físico de atletas Paranaenses de ginástica rítmica. Motriz: **Revista de educação física**. UNESP, p. 552–561, 2009.